



## Valorizar o Arquivo da BAD: 50 anos de associativismo

Paula Meireles<sup>a</sup>, Sofia Diogo<sup>b</sup>

<sup>a</sup>*Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação, Portugal, paulacvmeireles@gmail.com*

<sup>b</sup>*Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação, Portugal, sofiadiogo98@gmail.com*

---

### Resumo

A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD) celebra no presente ano de 2023 o seu cinquentenário. Aproveitando este acontecimento, avançou-se para o tratamento do arquivo histórico da BAD, possível pelo apoio financeiro recebido do Programa *Iberarquivos*.

Um arquivo que contém documentação com valor arquivístico, representando as funções e atividades proeminentes da BAD – formação, eventos, tomadas de posição, cooperação com entidades nacionais e internacionais, entre outras.

O projeto iniciou-se em outubro de 2022 e irá terminar em maio de 2023, tendo como principal objetivo salvaguardar e dar acesso ao património arquivístico de uma entidade que representa de forma tão singular os profissionais da informação e da documentação. Para tal foi identificado cerca de 25% da totalidade do arquivo, ou seja, cerca de 500 unidades de instalação a serem intervencionadas. Deste modo, prosseguiu-se com os seguintes objetivos genéricos do projeto: descrição ao nível da unidade de instalação e da série, disponibilização ao público das descrições e respetivos objetos digitais associados através de um sistema de descrição normalizada em arquivos definitivos, e, o tratamento da coleção fotográfica da BAD. Neste projeto procura-se, principalmente, a promoção da potencialidade de estudo e investigação da documentação junto da comunidade académica e de investigação.

**Palavras-chave:** Arquivo histórico, BAD, cinquentenário, valorização, salvaguarda, associativismo

---

### Valorizar o Arquivo da BAD

A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD) é uma entidade central na representação e defesa dos valores da área profissional da biblioteconomia e arquivística. A sua fundação em 1973 foi um acontecimento desejado por inúmeros profissionais que, cedendo o seu tempo pessoal, se dedicaram à instituição desta Associação que tem, desde então, revolucionado a área profissional.

Anteriormente à fundação da BAD, estava presente a necessidade de um organismo centralizador e coordenador dos bibliotecários e arquivistas portugueses. Algumas tentativas foram preconizadas, porém a falta de fé de alguns dos profissionais na durabilidade e impacto de uma associação retardou a sua criação (BAD, s.d.).

A necessidade de haver um organismo que representasse os bibliotecários e os arquivistas portugueses

advém da realidade da época em que, apesar de possuírem formação no ensino superior desde 1935 pela Universidade de Coimbra, estes profissionais viam-se confrontados com salários mais baixos entre todos os funcionários públicos licenciados (BAD, s.d.). Consequentemente, a desmotivação pelas carreiras de bibliotecários e arquivistas resultou num declínio da procura pelo curso e, subsequentemente, pela profissão. Conquanto, antes da BAD existiu um organismo que se dedicava à luta pela emancipação dos profissionais da área – o movimento “Redação Cadernos”.

Este movimento tinha como objetivo a melhoria técnica, económica, social e profissional dos bibliotecários e arquivistas (BAD, s.d.), protagonizando, assim, uma primeira tentativa de luta pela dignificação da profissão e, tinha como principal função, a redação e publicação de textos relacionados com a área de biblioteconomia, arquivística e gestão documental. A sua forte atividade nesta área profissional não se resumia à produção editorial, sendo que também tinham presença marcante na organização e promoção de eventos e formações internacionais, a exemplo dos «Encontros dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses». Estes eventos tinham a participação de profissionais de países de língua oficial portuguesa, e, ainda contavam com a colaboração de entidades internacionais como o ICA, FID e UNESCO, com as quais mantinham relações de interajuda e partilha de informação.

Apesar das atividades protagonizadas pela Redação Cadernos, a necessidade de representatividade e de centralizar a atividade profissional perdurou. Por esta razão, em setembro de 1964, através da publicação de um artigo dos Cadernos, sugere-se que a possibilidade de criação de uma Associação Portuguesa seria de interesse geral (BAD, s.d.). No entanto, apenas em 1972 é que foi eleita uma Comissão mandatada para constituir a BAD. Para cumprimento de tal objetivo foram encetadas inúmeras reuniões onde se preparam os Estatutos da BAD. Foi, finalmente, a 16 de agosto de 1973, que um despacho da Direção-Geral dos Assuntos Culturais homologa os estatutos da Associação, sendo assinada a escritura notarial a 19 de novembro de 1973, no 6º Cartório de Lisboa.

Desde então, a BAD tem vindo a desenvolver um papel determinante na representação dos profissionais da área da informação e documentação, quer seja pela sua função formadora, pela organização de eventos essenciais ao desenvolvimento e debate na área – Congressos e Encontros –, pelas suas tomadas de posição, entre outros.

## **50 anos de associativismo**

No presente ano de 2023, a Associação comemora o cinquentenário da sua fundação e é essencial preservar e aceder a esta memória guardada no arquivo da BAD.

Como celebração deste importante aniversário, a Associação iniciou um projeto de arquivo, enquadrando-o no programa *Iberarquivos*, um fundo financeiro anual de apoio a projetos arquivísticos. Atualmente, este programa estende-se a 16 países Ibero-Americanos. A candidatura foi realizada para o projeto «O associativismo e as relações ibero-americanas na área da informação e da documentação: organizar, preservar e aceder ao Arquivo da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação». Este foi deferido pelo programa com a duração máxima de oito meses, com início em outubro de 2022 e terminará em maio de 2023. O principal objetivo do projeto é salvaguardar e conferir acesso ao património arquivístico da BAD. Para tal, foi estabelecida a intervenção de 25% da documentação, ou seja, de cerca de 500 unidades de instalação, de um total de aproximadamente 2 000 pastas. Atendendo o objetivo de conceder acesso ao arquivo, foi selecionada documentação representativa das principais funções e atividades da BAD: atos de decisão como as atas das reuniões da Direção Nacional e dos outros órgãos da BAD; ação pública e social; preparação e realização dos Congressos Nacionais da BAD; planos e relatórios de atividades; gestão da formação;

organização de diversos eventos, entre outros.

Para a prossecução do objetivo principal do projeto foram estabelecidos nove objetivos específicos, e, para cada um, foram criadas datas previstas para início e conclusão.

1. Identificação e análise do conteúdo do conjunto documental a intervir, através do preenchimento de uma folha de recolha de dados ao nível da unidade de instalação;
2. Organização intelectual da documentação, através da elaboração de um quadro de classificação orgânico-funcional;
3. Descrição do conjunto documental ao nível da série;
4. Promoção das condições de preservação e conservação da documentação, através do acondicionamento em pastas *acid-free*, respeitando a ordem original do arquivo e de acordo com o quadro de classificação desenvolvido. Este processo foi acompanhado da remoção de materiais corrosivos, como elementos metálicos e plásticos;
5. Garantir a acessibilidade *online* do arquivo ao público, através de um software de gestão documental – *Access to Memory* (AtoM);
6. Garantir condições de preservação e conservação das coleções documentais em formato digital ao disponibilizar *online* a coleção fotográfica da BAD;
7. Divulgação do arquivo por diferentes formas, acesso e recuperação de informação, através da preparação de um inventário em formato digital;
8. Alertar o público sobre a importância dos arquivos e das bibliotecas, através do desenvolvimento de mecanismos de divulgação que promovam a sensibilização social, económica e política para a área;
9. Promover e estimular o estudo da atividade da Associação, realçando as relações institucionais com outras entidades congéneres, conferindo protagonismo aos países ibero-americanos devido ao contexto do programa financiador. Neste objetivo pretende-se estimular junto da comunidade académica e de investigação a potencialidade deste arquivo e do trabalho de investigação ainda por realizar nesta área.

Relata-se que todos os objetivos do projeto foram cumpridos, permitindo a salvaguarda do arquivo da BAD.

Durante o tratamento do arquivo, através dos objetivos um e três, foram identificados documentos de conteúdo único. A informação que continham revela um conteúdo ímpar no país, capaz de traduzir a história do associativismo em Portugal e dos esforços para valorização das carreiras profissionais. Um acervo com potencial de estudo e investigação, pelo que se concedeu bastante importância aos objetivos cinco, sete, oito e nove. De modo a valorizar a documentação ao abrigo da BAD, o projeto desenvolveu estratégias de divulgação e de promoção do estudo do arquivo junto da comunidade académica e científica. Para tal, foram redigidos artigos e preparadas comunicações públicas, de modo a estimular o interesse pela documentação da BAD. Prevê-se que a disponibilização *online* das descrições arquivísticas (com objetos digitais associados) facilite o acesso ao arquivo e que, deste modo, possa estimular o seu estudo e análise, de modo a serem realizados estudos relevantes sobre o associativismo na área da biblioteconomia, arquivística e informação.

Por outro lado, o projeto de arquivo concedeu benefícios internos à Associação, que usufrui, atualmente, de um arquivo mais organizado e de descrições arquivísticas mais completas. Os objetivos um, dois, três e quatro permitiram a organização da informação e, por essa razão, as pesquisas internas para recuperação de informação foram facilitadas, permitindo uma melhor organização do arquivo. Ademais, o acondicionamento da documentação em pastas *acid-free* e a remoção de elementos corrosivos permite a preservação da mesma a longo prazo.

Atualmente, apenas 25% do arquivo histórico se encontra tratado, pelo que, no futuro, se pode dar continuidade a este tratamento. Considera-se que tal investimento é do melhor interesse para a BAD, pois a aplicação de boas práticas arquivísticas trará inúmeros benefícios à Associação. Além do mais, os restantes 75% do arquivo contém tesouros escondidos referentes à história do associativismo, também merecedores de tratamento e de análise.

Em suma, o projeto de arquivo da BAD permitiu o tratamento e salvaguarda da documentação ao seu abrigo, tornando-a acessível ao público. Esta documentação contém um valor arquivístico irrefutável, pois comprova o estabelecimento do associativismo da área da documentação e informação em Portugal, assim como relata todos os acontecimentos que permitiram avaliar e acompanhar a evolução da profissão. Com apenas 25% do arquivo tratado, os resultados encontrados refletem já documentação singular e benefícios para o sistema de arquivo implementado na BAD. Portanto, considera-se que o projeto de arquivo trouxe, não só uma melhoria dos serviços internos da Associação, mas também um avanço para o estudo da área da biblioteconomia e arquivística em Portugal. Com apenas 50 anos desde a sua fundação, a BAD possui já um arquivo com uma riqueza inigualável, e, espera-se que no futuro esta riqueza e singularidade continue a aumentar, contribuindo para a valorização das carreiras BAD.

### **Referências bibliográficas**

BAD. (s.d.). *História da BAD*. Recuperado em fevereiro de 2023, <https://bad.pt/historia-da-bad/>.

### **Fonte documental:**

Arquivo Histórico da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD).